**Estudo retrospectivo das internações por dengue na população brasileira: Análise e padrões dos últimos 10 anos.**

Retrospective study of dengue hospitalizations in the Brazilian population: Analysis and patterns over the last 10 years.

Luciana Veras Murad, CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM BOSCO

Carlos Alberto Aragão Adler Neto, Universidade CEUMA imperatriz

Raul Cordeiro Pessanha, Hospital Samaritano Paulista

Crician Aguiar Ullmann, Universidade Estácio de Sá

Lia Vanessa Vieira Sousa Rabelo Medeiros, Centro Universitário Uninovafapi

Larissa Abussafi Miranda, Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA

Henrique Evelim Menezes Rodrigues de Miranda, Centro Universitário Uninovafapi

Pedro Riet Correa da Silveira, universidade Católica de Pelotas

Larychelle de Pinho Antunes, Centro universitário de Várzea Grande

Oswaldo Esteves Barcia Junior, Universidade Estácio de Sá

[josemartinsneiva@gmail.com](mailto:josemartinsneiva@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, prevalente em regiões tropicais e subtropicais. É causada por quatro sorotipos do vírus dengue (DENV 1-4), levando à infecção sequencial possível e aumentando o risco de formas graves da doença. A dengue se propaga rapidamente em áreas urbanas densamente povoadas e com saneamento inadequado. Objetivo: Objetiva-se estudar a morbimortalidade hospitalar relacionada a Dengue na população brasileira, entre os anos de 2013 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo de caráter descritivo e natureza quantitativa. Utilizou-se dados do SIH/SUS – DATASUS para analisar as Internações por Dengue ao longo de uma década na população brasileira entre os anos de 2013-2023. Resultados: Foram notificadas 451.595 internações por Dengue, a faixa etária de 20 a 29 anos destacou-se com 63.563 notificações por internações (14,3 %), seguida da faixa de 30 a 39 anos representando 58.668 casos (12,9 %). O sexo feminino destacou-se com 241.549 (53,4%) casos e o sexo masculino 210.046 (46,6%) internações. No tocante a Cor/Raça destaque para a cor Parda com 192.796 (42,6 %), seguida da cor Branca com 127.792 internações (28,9%), a média de permanência de 3 dias, taxa de mortalidade total equivalente a 0,55 %, foram contabilizados 2500 óbitos e gastos hospitalares de R$ 127.198.237,38 reais, a região Nordeste foi predominante com 141.967 casos (31,4%). Conclusão: Entre 2013 e 2023, foram notificadas 451.595 internações por dengue no Brasil, com maior incidência entre adultos jovens, especialmente na faixa etária de 20 a 29 anos. O sexo feminino apresentou uma maior taxa de internações. A cor parda foi a mais afetada, seguida pela cor branca. A média de permanência hospitalar foi de 3 dias, com uma taxa de mortalidade de 0,55%, resultando em 2.500 óbitos. A região Nordeste concentrou o maior número de casos. Esses dados destacam a necessidade de medidas eficazes de prevenção e controle, especialmente em áreas de alta incidência.

Palavras Chave: Internações; Morbimortalidade; Dengue.